

Seminário Nacional Mulher e Cultura abordará trajetórias de mulheres empreendedoras na área

Notícias

Postado em: 08/10/2014 14:42

Com a finalidade de trazer para a discussão a trajetória de mulheres de diferentes regiões do país que produzem e empreendem cultura nas suas localidades, alcançando visibilidade e notoriedade nacional e internacional, será realizada, no segundo dia do Seminário Nacional Mulher e Cultura (29), a partir das 14h, a primeira mesa de debate com o [...]

Com a finalidade de trazer para a discussão a trajetória de mulheres de diferentes regiões do país que produzem e empreendem cultura nas suas localidades, alcançando visibilidade e notoriedade nacional e internacional, será realizada, no segundo dia do Seminário Nacional Mulher e Cultura (29), a partir das 14h, a primeira mesa de debate com o tema "Mulheres da Cultura". O Seminário é uma realização da Fundação Pedro Calmon/Secretaria de Cultura do Estado, em parceria com o Ministério da Cultura e a Universidade Federal da Bahia e acontecerá de 28 a 31 de outubro, no Complexo Cultural dos Barris.

A mesa foi pensada como palco de relatos das vivências e depoimentos profissionais destas mulheres, evidenciando suas vitórias diante dos preconceitos e demais obstáculos enfrentados ao longo de suas carreiras, como uma forma de estímulo à novas atitudes femininas.

Como debatedoras estarão presentes Maria Gonçalves, autora de "Ao lado e à margem do que sentes por mim" (2002) e "Um defeito de cor" (2006), obra inspirada na vida de Luísa Mahin, com a qual conquistou o Prêmio Casa de Las Américas de 2007 como melhor romance de literatura brasileira; a militante do Movimento Negro do Piauí e ex presidente da Fundação Cultural do Piauí (Fundac) e do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Órgãos Estaduais de Cultura, Sônia Terra; a compositora e escritora indígena do povo Omágua/Kambeba, Márcia Wayna Cambeba e a compositora e cordelista feminista cearense, Salete Maria.

Para mediar o debate foi convidada a gestora, professora e atriz, Arany Santana, fundadora do Ilê-Aiyê, e dirigente do Centro Cultural de Políticas Identitárias da Secretaria de Cultura do Estado (CCPI/SecultBA). Todos os debates serão transmitidos pelo site da Fundação Pedro Calmon, no endereço www.fpc.ba.gov.br.

Confira mais informações e toda a programação aqui.